

APRESENTAÇÃO

A Mineral Engenharia e Meio Ambiente está elaborando para a PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A. (UO-BS) o Diagnóstico Participativo nos municípios da Foz do Rio Itajaí (SC), visando subsidiar o Programa de Educação Ambiental do Sul (PEA-Sul).

Como pressuposto para o detalhamento do PEA-Sul para os municípios de Itajaí e Navegantes, será construída uma base de dados, por meio de Diagnóstico Participativo, que garanta sinergia entre as demandas dos diferentes grupos sociais impactados por empreendimentos da PETROBRAS. As informações consolidadas no referido diagnóstico são de suma importância para a identificação dos grupos prioritários da ação educativa, bem como para a identificação das necessidades e potencialidades desses grupos na relação com seu meio ambiente.

O presente documento PBS6R08 constitui o Relatório Consolidado da Caracterização Socioambiental, etapa inicial do processo de Diagnóstico Participativo.

São Paulo, 25 de maio de 2012

Ricardo M. Simonsen
Diretor

SUMÁRIO

I	INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	3
I.1	CENÁRIO SOCIOAMBIENTAL MUNICIPAL	3
I.2	IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS SOCIAIS/COMUNITÁRIOS	4
I.3	SELEÇÃO DOS AGENTES LOCAIS	6
II	FOZ DO RIO ITAJAÍ	6
II.1	ITAJAÍ	6
II.2	NAVEGANTES	20
III	RELAÇÃO DOS GRUPOS SOCIAIS SELECIONADOS	31
IV	RELAÇÃO DOS AGENTES LOCAIS SELECIONADOS	32
V	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

I INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

A Caracterização Socioambiental da Foz do Rio Itajaí tem como objetivo geral fornecer um quadro geral de informações municipais e regionais preliminares acerca dos municípios de Itajaí e Navegantes, segundo Proposta Técnica aprovada pela Petrobras. Seus objetivos específicos são:

1. Descrever o cenário socioambiental municipal (para cada município);
2. Identificar o perfil dos grupos sociais/comunitários impactados pelas atividades dos empreendimentos;
3. Indicar os grupos sociais que serão protagonistas do Diagnóstico Participativo;
4. Selecionar os agentes locais que farão parte do Diagnóstico Participativo.

A metodologia de pesquisa, em conformidade com a Especificação Técnica que embasou a Proposta Técnica aprovada pela Petrobras, fundamentou-se basicamente no levantamento de dados secundários nos municípios de referência, seja para a descrição do cenário socioambiental, seja para a identificação dos grupos sociais/comunitários. Quando necessário, essas informações foram complementadas pela interlocução com agentes públicos, integrantes de ONG's com temas pertinentes ao escopo desse trabalho e/ou integrantes dos grupos sociais/comunitários.

A realização da pesquisa foi efetivada entre os dias 11 de abril e 17 de maio de 2012, por uma equipe composta por dois pesquisadores sob supervisão da Coordenação Técnica do PEA-Sul. Segue-se o detalhamento da metodologia adotada para cada um dos objetivos específicos explicitados.

I.1 CENÁRIO SOCIOAMBIENTAL MUNICIPAL

Para a construção do cenário socioambiental foram eleitos como aspectos a serem tratados aqueles relacionados às dimensões demográfica/geográfica, à dimensão socioeconômica e à dimensão ambiental. Para compor cada um deles foram sistematizados dados secundários e dados primários obtidos em interlocuções com agentes públicos e integrantes de ONGs.

O recorte dado à dimensão demográfica/geográfica tencionou identificar as principais características físicas e políticas do território municipal e os contornos gerais de sua ocupação. Para tanto, elegeu como indicadores físicos e político-espaciais o bioma, a área total e o zoneamento municipal. Como indicadores da ocupação foram selecionados o número total da população, a taxa de urbanização e a existência de territórios tradicionais (esta última como indicativo de uma ocupação histórica diferenciada).

A dimensão socioeconômica teve como finalidade captar os contornos, em nível agregado, dos níveis de riqueza, desigualdade social e bem-estar da municipalidade. A fim de cumprir essa tarefa, foram escolhidos índices de qualidade de vida (mensurada pela renda, educação e longevidade), de atividade econômica

(setores de atividade, produto interno e renda) e de oferta e cobertura de bem-estar social (equipamentos sociais de educação, saúde e assistência social e equipamentos culturais e de lazer).

Finalmente, a dimensão ambiental foi pensada como um conjunto de informações capazes de fornecer um quadro sintético provisório a respeito da situação ambiental do município, seja em termos de magnitude e formas de preservação e conservação (unidades de conservação e demais proteções ambientais) ou de riscos e problemas enfrentados (impactos ambientais já identificados), seja em termos de atores, ações e arenas de mediação de interesses e conflitos existentes (projetos de educação ambiental, ONGs ambientais e institucionalidade política da arena ambiental).

O detalhamento dessa tipologia encontra-se abaixo:

Quadro 1. Dimensões e indicadores para a construção do cenário socioambiental

DIMENSÃO	INDICADORES
Demográfico/Geográfico	Bioma; Área; População; Taxa de urbanização; Zoneamento Municipal e Territórios Tradicionais.
Socioeconômico	Qualidade de vida (Renda, Educação e Longevidade); Atividade Econômica; Equipamentos sociais (Educação, Saúde e Assistência Social); Equipamentos Culturais e de Lazer.
Ambiental	Preservação/Conservação Ambiental, Projetos de Educação Ambiental, ONGs Ambientais, Impactos Ambientais Identificados, Institucionalidade Política da Área Ambiental.

Certamente, e conforme a necessidade, o refinamento de informações a respeito de cada uma desses aspectos será realizado no período de duração do Diagnóstico Participativo.

I.2 IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS SOCIAIS/COMUNITÁRIOS

A identificação e a caracterização preliminar dos grupos sociais/comunitários obedeceu à Especificação Técnica elaborada pela Petrobras. Nesse sentido, compuseram o levantamento realizado:

1. Comunidades do entorno das instalações industriais terrestres da área de influência dos empreendimentos marítimos da PETROBRAS;
2. Povos e comunidades tradicionais (definidos de acordo com o Decreto Federal n.6.040, de 07 de fevereiro de 2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais¹).

¹ O referido decreto define os povos e comunidades tradicionais como grupos culturalmente diferenciados e que assim se reconhecem, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam territórios tradicionais e utilizam recursos naturais como condição para sua produção e reprodução material e simbólica, baseados em

Sendo essas as delimitações iniciais para a *identificação* das comunidades, alguns reparos foram necessários. Em primeiro lugar, ficou estabelecido com a equipe da Petrobras, em reunião realizada no dia 16/04/12, que o critério de entorno a ser aplicado seria o de "vizinhança imediata", entendida como a área imediatamente contígua às instalações terrestres da Petrobras (consideradas também as bases de apoio operacional marítimas e aéreas). Em relação às comunidades tradicionais, também ficou estabelecido, na mesma reunião, que as comunidades indígenas não seriam objeto de identificação ou caracterização e nem selecionadas para a etapa de Diagnóstico Participativo, haja vista a existência de questões interinstitucionais concorrentes entre o Ibama e a Funai. A solução encontrada para apontar a existência de Terras Indígenas no município no indicador "Territórios Tradicionais" do cenário socioambiental.

Uma vez estabelecidas as ferramentas de identificação dos grupos sociais/comunitários, foram modelados instrumentos de *caracterização* das formas de vulnerabilidade socioambiental a que estes estão sujeitos. O conceito de vulnerabilidade socioambiental foi construído a partir do entendimento de que é preciso focar tanto a estrutura de oportunidades políticas e socioeconômicas como o estoque de ativos (recursos materiais e simbólicos) que uma determinado grupo social/comunitário tem à sua disposição para o enfrentamento de situações de risco ou de mudanças estruturais de seu contexto socioambiental. Ao lado dessas *potencialidades*, considera-se essencial que também é preciso observar a *dinâmica*, isto é, o modo como determinado grupo social/comunitário efetiva e estrategicamente aciona essa estrutura ou agencia seu estoque de ativos em determinada situação de conflito ou de mudança. Dessa maneira, foram definidas três dimensões e respectivos indicadores para dar conta dessa problemática: a dimensão "Organização e Participação política" (organizações associativas representativas, lideranças constituídas e participação política local), a dimensão "Acesso a bens e serviços sociais" (equipamentos sociais - educacionais, de saúde e de assistência social - e culturais e de lazer instalados na comunidade; formas de acesso ao centro urbano do município) e a dimensão "Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais" (uso do território, impactos socioeconômicos e impactos ambientais)².

O Quadro 2 sintetiza essas informações:

Quadro 2. Dimensões e respectivos indicadores para a construção da vulnerabilidade social

DIMENSÃO	INDICADORES
Organização Institucional	Organizações Associativas Representativas; Lideranças Constituídas; Participação Política Local.

conhecimentos e práticas transmitidos pela tradição e em inovações gestadas no curso da dinâmica histórico-social em que se inserem.

² O conceito de vulnerabilidade socioambiental aqui utilizado é fruto de um amálgama entre as definições propostas por: KATZMAN (2000), ABRAMOVAY (2002), MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO/DIEESE (2007) e LOUREIRO E AZAZIEL (2010).

Participação Política	
Acesso a bens e serviços sociais	Equipamentos Sociais e de Cultura e Lazer; Formas de Acesso ao Centro Urbano do Município.
Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais	Uso do Território; Impactos Socioeconômicos; Impactos Ambientais.

Essas informações foram recolhidas com base nas técnicas de coleta anteriormente descritas (dados secundários e interlocuções preliminares com sujeitos locais). Posteriormente, essas informações serão refinadas e aprofundadas durante a etapa de Diagnóstico Participativo entre os grupos sociais/comunitários selecionados.

I.3 SELEÇÃO DOS AGENTES LOCAIS

Para a etapa de Diagnóstico Participativo, optou-se pela seleção de um agente local por município. Conforme a Especificação Técnica da Petrobras, uma de suas funções será a de desenvolver atividades de mobilização entre os diversos grupos sociais/comunitários selecionados. Dessa maneira, os critérios adotados para sua escolha foram: 1) perfil articulador e bom trânsito político em todos ou na maior parte dos grupos sociais/comunitários previamente identificados; 2) integrar uma ou mais redes articuladas em torno das questões socioambientais pertinentes ao município. Foi instituído como critério adicional a avaliação do risco ou da conveniência, em cada um dos municípios, de eleição de um agente local originário de um dos grupos sociais/comunitários identificados, porquanto tal escolha pode ocasionar indisposição de outras lideranças e grupos ou, inversamente, facilitar a receptividade ao Diagnóstico Participativo.

II FOZ DO RIO ITAJAÍ

Os municípios selecionados pela Petrobras para compor o PEA-Sul na Foz do Rio Itajaí foram Navegantes e Itajaí, situados no estado de Santa Catarina. Ambos constituem base de apoio operacional para as atividades de perfuração marítima das jazidas de Tiro e Sídon. Em Navegantes, o Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder é utilizado como base de apoio aéreo; em Itajaí, o Terminal Portuário da Petrobras, situado à margem direita do rio Itajaí-Açú, é base de apoio marítimo (ICF International; Petrobras *et al*, 2010).

II.1 ITAJAÍ

II.1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

- *Aspectos Geográfico/Demográficos*

Itajaí possui 289 Km² de área. Seu bioma é a Mata Atlântica. Pertence à Mesorregião Vale do Itajaí e os municípios limítrofes são Balneário Camboriú e Camboriú ao sul, Brusque a sudoeste, Gaspar a oeste, Ilhota ao nordeste e Navegantes ao norte. A principal via de acesso é a BR-101. A distância até a capital Florianópolis é de 94 km. As rodovias SC-100, BR-486, SC-470 e BR-470 ligam o município ao restante do estado.

A população total de Itajaí é de 183.373 habitantes, considerados 174.452 como população urbana e 9.921 como população rural. Portanto, os dados mostram que Itajaí é um município predominantemente urbano, cuja taxa de urbanização é de 94,6% (IBGE, 2010).

As Macrozonas de Proteção Ambiental (MPA) definidas no Plano Diretor de 2012 (o qual ainda não foi aprovado e constitui uma revisão do Plano Diretor elaborado em 2008) congregam as áreas de maior altitude e apresentam conectividade dos fragmentos florestais na área sudoeste do município. É bastante significativa a proposta de Macrozonas de Transição Rural Ambiental em torno das MPAs.

As Macrozonas Urbanas se caracterizam por grande adensamento com lotes de pequenas dimensões (10x20m) e, além do Centro, os Bairros já consolidados são Imaruí, Murta, Cordeiros, localizadas nas proximidades do Rio Itajaí. Por outro lado, existem bairros hoje rurais (a Colônia Japonesa, o Bairro São Roque e o Bairro Rio do Meio) que estão recebendo os primeiros galpões industriais e transformados pelo Plano Diretor em Macrozonas de Transição Rural Urbano, o que permite a pressão imobiliária sobre os produtores familiares rurais. A beira do Rio Itajaí-Açú está toda sendo ocupada com estruturas industriais ligadas à indústria da pesca ou às atividades portuárias, embora no macrozoneamento referido apenas algumas dessas áreas estejam identificadas como Macrozonas Urbanas de Uso Especial. Não há territórios indígenas ou quilombolas no município.

- *Aspectos Socioeconômicos*

As principais atividades econômicas do município concentram-se no setor portuário, pesca industrial e prestação de serviços logísticos. Seu PIB é de R\$ 10.870.486,00 e a renda *per capita* é de R\$ 63.170,65.

Itajaí possui um total de 14.950 empresas abertas. Em 2011 foram abertas 2.052 novas empresas. Possui um píer para navio de passageiros para recepção de embarcação de grande porte, voltado aos cruzeiros marítimos de lazer. Segundo informações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Complexo Portuário de Itajaí é o segundo maior em movimentação de containeres, ficando atrás do Porto de Santos. No primeiro trimestre de 2012, o Complexo totalizou 296 navios atendidos, com 2.707.542 toneladas movimentadas. O Porto é administrado pela prefeitura municipal.

A Prefeitura planeja a construção de uma Marina para 80 barcos de passeio na localidade Saco da Fazenda, local onde também ficam ancorados os barcos dos pescadores tradicionais.

O município está recebendo duas novas empresas que prestarão serviços à Petrobras. A americana Exterran - que atua em 30 países no setor de óleo/gás -, que

instalará sua primeira unidade brasileira em Itajaí, com investimento de R\$ 40 milhões. A empresa vai produzir módulos para plataformas de exploração de petróleo. A P2 Brasil Estaleiro S.A vai se instalar em Itajaí para construir e fornecer embarcações *off-shore* de médio porte para atuar na exploração do gás e petróleo, com investimentos de R\$ 220 milhões. O estaleiro vai processar 15 mil toneladas de aço por ano, gerar mil empregos diretos e será erguido em uma área de 31 hectares no bairro da Murta, em Itajaí.

Em relação à qualidade de vida, Itajaí apresenta os seguintes níveis de IDH municipal (geral, de educação, de renda e de longevidade):

Tabela 1. IDH Municipal geral e por área para os anos de 1991 e 2000 - Itajaí

IDH-M		IDHM-RENDA		IDHM-EDUCAÇÃO		IDHM-LONGEVIDADE	
1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
0,755	0,825	0,712	0,767	0,845	0,906	0,707	0,803

Fonte: IBGE, 2010; Atlas de Desenvolvimento Econômico.

O Mapa de Pobreza e Desigualdade dos Municípios Brasileiros 2003/IBGE aponta que a incidência da pobreza absoluta em Itajaí é da ordem de 29,47%; já a incidência da pobreza subjetiva remonta a 18,90% e o Índice de Gini é 0,40.

Os equipamentos sociais de educação, saúde e assistência social encontram-se assim distribuídos:

Tabela 2. Equipamentos sociais (Educação, Saúde e Assistência Social) do município de Itajaí, 2012

ÁREA	ESTABELECIMENTO	Rural		Urbano	
		Público	Privado	Público	Privado
EDUCAÇÃO	Creche	05	-	41	-
	Infantil	13	-	52	20
	Multiseriada	-	-	01	-
	Fundamental	13	-	75	11
	Médio	-	-	11	08
	Superior	-	-	-	03
SAÚDE	UBS	04	-	18	-

	Unidade Assistencial e Farmácia	-	-	07	-
	Hospital	-	-	01	01
	Centro de Referência	-	-	07	-
ASSISTÊNCIA SOCIAL	CRAS	-	-	03	-
	CREAS	-	-	01	-
	Centros de Proteção	-	-	-	-

De acordo com a Fundação Municipal de Cultura, os equipamentos culturais e de lazer do município são os seguintes:

1. Casa da Cultura Dide Brandão - mantém duas galerias de exposição e um auditório, uma pinacoteca, cinemateca, biblioteca e espaços de apoio cultural, como sala de espetáculos e galeria. A instituição oferece 17 cursos artísticos.
2. Teatro Municipal de Itajaí - Inaugurado no ano de 2004, possui capacidade para 515 pessoas, sendo 505 poltronas e 10 cadeirantes.
3. Conservatório de Música Popular (CMP) - Instalado em fevereiro de 2007, oferece 11 opções de cursos: contrabaixo elétrico, piano, guitarra, saxofone, flauta transversa, trombone, trompete, violão, percussão, bateria e canto, com trabalho voltado principalmente para música popular. Oferece curso técnico em parceria com a Unicamp e Univali.
4. Conservatório Itajaiense de Dança - Atende a 54 meninas da Rede Municipal de Ensino com idade entre 9 e 14 anos de idade. O projeto é mantido pela Fundação Cultural de Itajaí, com o apoio do Porto Municipal. O programa oferece aulas de balé gratuitamente, transporte, sapatilha, *collant*, meia, figurino e ingressos para a família nos espetáculos de final de ano.

Itajaí conta ainda com 11 grupos de teatro profissionais, sendo: Cia Experimentus Teatrais, Bagagem Cênica, Cálice Expressão de Arte, Alunos em Exercício Cênico Anchieta, Cia Andante, Cia Mútua, L.E.G.U.M.E. Palhaços, Sua Cia de Teatro, Grupo Teatral Acontecendo Por Aí, Grupo Porto Cênico e Grupo Experimental de Montagens Artísticas. Os grupos realizam desde 2007 a mostra de teatro "Itajaí em Cartaz" e, desde 2008, a temporada de espetáculos "Toda Terça Tem Teatro". A Fundação Cultural de Itajaí realiza o "Festival Brasileiro de Teatro".

- *Aspectos Ambientais*

De acordo com o Instituto Chico Mendes (ICMbio), o município possui duas Unidades de Conservação:

1. Parque Municipal do Atalaia - Decreto Municipal nº 8.107, de 2007 – Localizado no Morro do Atalaia, Município de Itajaí. Possui 19,51ha de área. A

gestão é da Fundação Municipal de Meio Ambiente (FAMAI) (Decreto Municipal nº 8.107, de 2007).

2. Área de Proteção Ambiental do Brilhante - Lei Municipal nº 2.832, de 1993 – Localizada na Serra do Brilhante, município de Itajaí, possui área igual a 2.014,70 ha.

Itajaí não possui uma Secretaria Municipal de Meio Ambiente. As questões são debatidas e resolvidas no âmbito da Fundação Municipal de Meio Ambiente de Itajaí (FAMAI), que contém três diretorias: educação ambiental; licenciamento e fiscalização; coordenação da coleta seletiva e proteção animal. A FAMAI é membro efetivo do Comitê da Bacia do Itajaí, membro do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) e participa do Grupo de Trabalho em Educação Ambiental da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) do governo do estado de Santa Catarina. Além disso, a FAMAI coordena o Fórum da Agenda 21 desde 2009.

As instituições locais de participação política na área ambiental encontram-se definidas no quadro a seguir:

Quadro 3. Instituições políticas locais devotadas à questão ambiental no município de Itajaí, 2012

	Nome	Função	Composição	Ano de criação	Natureza
Instituições Locais	Fórum da Agenda 21	N/I	N/I	N/I	Deliberativa
	Conselho Gestor do Parque Municipal do Atalaia	N/I	N/I	N/I	Consultiva
	Conselho Municipal de Meio Ambiente	Assessorar o poder público municipal e expedir resoluções e deliberações no que tange aos assuntos ambientais	Paritário (50% governo/50% sociedade civil)	2008	Deliberativo / Normativo

De acordo com a FAMAI, os principais projetos de Educação Ambiental promovidos pelo poder local no município são os seguintes:

1. Centro de Educação Ambiental e Produção de Mudas no Parque Municipal do Atalaia (responsável: FAMAI, OSCIP Associação de Moradores do Atalaia) – Trilhas ecológicas e palestras para público escolar e outros. Interrompido desde junho de 2010 para reforma do Centro. Expectativa de reinício em 2012.
2. Eventos comemorativos: Semana de Meio Ambiente, com participação de entidades parceiras e distribuição de mudas; Hora do Planeta (promovida pelo

WWF/BR); Dia Mundial da Água (responsável: FAMAI - Diretoria de Educação Ambiental, com apoio de entidades parceiras, desde 2009).

3. Gincana Ambiental nas Escolas (responsável: FAMAI).
4. Palestras sobre temas variados em ecologia para públicos diversos realizadas por bióloga da FAMAI, financiadas por empresas obrigadas a promover educação ambiental a título de compensação ou mitigação ambiental.

Foram obtidas informações sobre três organizações não-governamentais relacionadas à questão ambiental e com forte presença no território: Unibrava (local), Verdade Ambiental (local, mas atualmente desarticulada) e Biosfera.

Nas interlocuções com agentes do poder público local, lideranças comunitárias e representantes das ONGs ambientais foram identificados preliminarmente os seguintes impactos ambientais no município:

1. Cursos de água urbanos e lençol freático com elevado grau de poluição por efluentes domésticos e efluentes de indústrias de processamento de pescado.
2. Ausência de áreas verdes e de lazer nas macrozonas urbanas.
3. Insegurança no trânsito de pedestres e ciclistas devido ao intenso tráfego de caminhões de carga e containeres que atravessam áreas urbanas para chegar aos terminais portuários.
4. Contaminação do solo nas áreas agrícolas em decorrência do uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos.
5. Políticas públicas direcionadas para a expansão do setor industrial e de serviços em detrimento da atividade agrícola.
6. Enchentes ocasionais decorrentes da impermeabilização do solo causada pela expansão urbana e do rebaixamento de algumas áreas agrícolas e de moradia em decorrência dos aterramentos feitos para abrigar os galpões industriais e de serviços.
7. Política pública de coleta seletiva dos resíduos encontra-se fragilizada.
8. A dragagem do canal promovida pelo porto de Itajaí em 2011 depositou sedimentos e entulhos na área que é ponto de pesca de camarão dos pescadores artesanais.
9. Carreamento pluvial do óleo nas áreas de carga do Porto de Itajaí decorrentes de acidentes com vazamentos de óleo de navios.
10. Poluição do ar e das águas pluviais pelos dejetos produzidos nas salgas, que existem em muitos bairros da cidade (casas onde trabalhadores autônomos, em sua maior parte famílias nativas com tradição na atividade de pesca artesanal processam peixe e camarão para a indústria pesqueira).
11. Ocupação irregular das áreas verdes decorrentes da migração de famílias oriundas do Paraná e da região Nordeste, devido à expansão industrial e de serviços ligados ao Complexo Portuário.

II.1.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS SOCIAIS COMUNITÁRIOS

1. COMUNIDADE LOTEAMENTO POPULAR DA MURTA

Número de habitantes - 3.000

Localização – Bairro da Murta, Zona Urbana do Município, à beira do Rio Itajaí-Açú, a 8 km do centro de Itajaí.

Lideranças identificadas – José Carlos Gonçalves (Carlão) - Presidente da Associação dos Moradores Loteamento Popular da Murta

Associação – Associação dos Moradores Loteamento Popular da Murta

Principais indícios de vulnerabilidade – Impactos socioeconômicos e ambientais gerados pelas atividades das empresas de pescada e pelos estaleiros; ausência de equipamentos sociais, culturais e de lazer.

Organização e Participação Política

- ✓ Participação no Conselho Municipal de Meio Ambiente.
- ✓ Participação no Conselho Municipal de Saúde (inativo há alguns anos).
- ✓ Participação no Conselho Municipal de Transporte.
- ✓ Alguns moradores fazem parte de partidos políticos.

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

✓ Não existem equipamentos sociais, culturais ou de lazer instalados na comunidade. Como alternativa, utilizam a escola municipal e o posto de saúde do Bairro da Murta.

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ A comunidade está localizada a 8 km do centro de Itajaí. O acesso ao município é feito por dois acessos principais, ambos pavimentados: Rua Eugênio Pezini e Rua Poeta Bento Nascimento.
- ✓ Há 650 famílias (totalizando cerca de 3 mil moradores) no loteamento e a comunidade utiliza seu território essencialmente para moradia.
- ✓ No local, existe o estaleiro ISA, que emprega alguns dos moradores. No entanto, em sua maior parte, a população do Loteamento Popular da Murta trabalha nas empresas de processamento de pescada GDC-Gomes da Costa, Rio Pesca e Vital Mar, além das empresas menores e clandestinas (salgas), Engepasa (de lixo) e Brasfigro (processamento de carnes em geral).
- ✓ As empresas de pescada provocam grande nível de poluição da água.
- ✓ É o único loteamento de Itajaí que possui uma Estação de Tratamento de Esgoto.

- ✓ A Associação de Moradores foi fundada há um ano e dois meses. Ainda não possui sede e as reuniões são realizadas na garagem da casa de seu presidente.
- ✓ Próximo ao loteamento há uma área verde de 31 hectares, única no território da comunidade, que será derrubada para a instalação do estaleiro P2 Brasil Estaleiro S.A. Este estaleiro produzirá embarcações para a Petrobras. Dois possíveis impactos são decorrentes dessa instalação. Em primeiro lugar, há uma expectativa da comunidade em ser priorizada como fonte de mão-de-obra nas futuras contratações do estaleiro. Porém, a instalação do mesmo prevê o aterramento do terreno da área verde. Existe o receio de que isso possa aumentar o nível de inundações a que já estão sujeitas algumas das moradias do Loteamento Popular da Murta.

2. BAIRRO DA MURTA

Número de habitantes - 6.800

Localização – Zona Urbana do Município, à beira do Córrego da Murta.

Lideranças identificadas – Marcio Aurélio Guapiano - Presidente da Associação dos Moradores da Murta

Associação – Associação de Moradores da Murta

Principais indícios de vulnerabilidade – Impactos socioeconômicos e ambientais decorrentes da proximidade com estruturas portuárias.

Organização e Participação Política

- ✓ Participação no Conselho Municipal de Saúde (inativo há alguns anos).
- ✓ Participação no Conselho Municipal de Transporte Público.

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 01 Escola Básica.
- ✓ 01 Posto de Saúde.
- ✓ 01 Praça, chamada de Praça da Murta.
- ✓ 01 Campo de Futebol de Areia localizado na Praça da Murta
- ✓ 01 Escolinha de Futebol localizada na Praça da Murta

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ Localizado a 10 km do centro de Itajaí. O acesso ao município é feito por rua pavimentada.
- ✓ O bairro possui aproximadamente 6.800 habitantes. A comunidade utiliza seu território para moradia. A maioria das casas é de alvenaria, ocupando parte das áreas verdes.

- ✓ A Associação de Moradores não possui sede. Suas reuniões são realizadas no salão da igreja católica local.
- ✓ O Córrego da Murta está altamente contaminado pelos efluentes industriais, especialmente resíduos de fábrica de farinha de peixe.
- ✓ Na localidade existem duas estruturas portuárias - Politerminais e TPort -, que provocam intenso tráfego de caminhões no bairro.

3. BAIRRO IMARUÍ

Número de habitantes – 6.000

Localização – Macrozona de Uso Especial, reservada para a instalação de estruturas industriais e portuárias, à beira do Rio Itajaí-Açú.

Lideranças identificadas – Não foram identificadas lideranças

Associação – Não foram identificadas associações representativas

Principais indícios de vulnerabilidade – Baixo nível de organização e participação política; baixo número de equipamentos sociais, culturais e de lazer instalados na comunidade; restrições impostas por Unidade de Conservação.

Organização e Participação Política

- ✓ Não foi identificada nenhuma forma de participação política

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 01 Posto de Saúde.

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ O bairro está localizado a 4 km do centro de Itajaí. O acesso ao município é feito por rua pavimentada.
- ✓ A população de Imaruí é de aproximadamente 6.000 pessoas, que utilizam o território basicamente como moradia. A maioria das casas é de madeira. Na região do bairro mais próxima da beira do Rio Itajaí-Açú, muitas das moradias são do tipo palafita.
- ✓ A área do bairro é de ocupação de mangue (APP). Existe a expectativa de remoção dos moradores do território, que viria a ser ocupado por empresas ligadas à atividade portuária.
- ✓ A estrutura de saneamento básico é precária. Existe contato direto da população com as águas contaminadas do Rio Itajaí-Açú e efluentes industriais, especialmente resíduos de processamento de peixe.
- ✓ O bairro apresenta o maior índice de criminalidade do município.

4. LOTEAMENTO SÃO PEDRO

Número de habitantes – 1.500

Localização – Localizado no Bairro Rio do Meio, tendo parte de seu território definido como Macrozona de Uso Especial (MZUE) e parte como Macrozona de Transição Rural Urbano (MZTRU).

Lideranças identificadas – Élio Cristiano Rauber - Presidente da Associação de Moradores do Loteamento São Pedro do Bairro Rio do Meio

Associação – Associação de Moradores do Loteamento São Pedro do Bairro Rio do Meio

Principais indícios de vulnerabilidade – Impactos ambientais decorrentes das atividades do Terminal de Distribuição de Combustível da Petrobras; impactos ambientais resultantes da precariedade de saneamento básico.

Organização e Participação Política

- ✓ Participação no Conselho Municipal de Saúde
- ✓ Participação no Conselho Municipal de Urbanismo

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 01 Escola de Ensino Fundamental
- ✓ Como não existem postos de saúde no bairro, os habitantes utilizam alternativamente o posto de saúde do bairro Itaipava.

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ O bairro está localizado a 10 km do centro de Itajaí. Possui vias pavimentadas. O acesso ao loteamento ocorre pela Rua Francisco Boaventura da Silva.
- ✓ O loteamento tem aproximadamente 1.500 moradores. A área do bairro é utilizada principalmente para moradia. Porém, existem duas empresas instaladas em seu território: um Terminal de Distribuição de Combustível da Petrobras e um Porto Seco.
- ✓ A Associação de Moradores foi fundada há cerca de um ano.
- ✓ São Pedro é local de acidentes de trânsito e suas vias locais encontram-se degradadas em função do volume de tráfego dos caminhões das empresas instaladas no loteamento.
- ✓ Devido à precariedade de saneamento básico, há constante lançamento de esgoto sem tratamento na rede pluvial, o que provoca a contaminação das água e do solo.

- ✓ A parte mais populosa do loteamento está definida como Macrozona Urbana de Uso Especial (MZUE), com crescentes instalações de plantas industriais e empresas de logística. O Terminal Itajaí localiza-se em sua parte de ocupação menos densa, com presença de agricultura familiar e definida como Macrozona de Transição Rural Urbano (MZTRU).

5. BAIRRO RIO NOVO (COLÔNIA JAPONESA)

Número de habitantes - 150

Localização – Macrozona de Transição Rural Urbano (MZTRU).

Lideranças identificadas – José João Custódio - Presidente da Associação Agrícola Japonesa; José Carlos Lana - membro da Cooperativa de Agricultores e da Associação de Moradores

Associação – Associação Agrícola Japonesa; Cooperativa de Agricultores; Associação de Moradores

Principais indícios de vulnerabilidade – Impactos ambientais decorrentes de atividades industriais de regiões circunvizinhas; ausência de equipamentos sociais, culturais e de lazer; impactos socioeconômicos decorrentes de êxodo rural.

Organização e Participação Política

- ✓ Participação no Conselho Municipal de Agricultura

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ Não existem equipamentos sociais, culturais ou de lazer instalados na comunidade

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ O bairro está localizado a 8 km do centro de Itajaí. O acesso é feito por 3 km de estrada pavimentada e por 5 km de estrada de terra que recebe pouca manutenção. Não existem linhas de ônibus, apenas o transporte escolar.
- ✓ Moram na localidade 30 famílias, distribuídas em 19 lotes de propriedade familiar. São unidades que acumulam as funções de moradia e de produção agrícola. Inicialmente, a Colônia Japonesa contava com 10 lotes de 61 mil m². A estes foram agregadas outras 9 propriedades com 40 mil m². Todas as famílias praticam agricultura de gêneros alimentícios variados, com ênfase nas hortaliças e tubérculos.
- ✓ A Associação Agrícola Japonesa foi fundada em 1995.
- ✓ O duto OPASC da Petrobras cruza apenas uma propriedade do bairro.
- ✓ A porção retificada do Rio Itajaí-Mirim, que faz limite com todas as propriedades, está contaminada por dejetos industriais e domésticos, além de

agrotóxicos, provenientes da cidade de Brusque. Suas margens sofrem com desabamentos significativos a cada cheia do rio.

✓ A comunidade assiste atualmente ao significativo aumento do êxodo rural. A maioria dos filhos das famílias optaram por trabalhos em outros ramos de atividade, em decorrência das dificuldades financeiras e da vulnerabilidade ecológica da agricultura.

6. BAIRRO SÃO ROQUE

Número de habitantes – 1.000

Localização – Parte do bairro localiza-se em Macrozona de Transição Rural Urbano e parte em Macrozona de Proteção Ambiental.

Lideranças identificadas – Rute Borghezan Gardini - Presidente da Associação de Moradores e Agricultores do Bairro São Roque; Secretária da Cooperativa de Agricultores do Município de Itajaí e Presidente da Associação de Mulheres Agricultoras

Associação – Associação de Moradores e Agricultores do Bairro São Roque; Cooperativa de Agricultores do Município de Itajaí; Associação de Mulheres Agricultoras

Principais indícios de vulnerabilidade – baixo número de equipamentos sociais, culturais e de lazer; impactos socioeconômicos decorrentes de instalação de barragem local; impactos socioeconômicos decorrentes de êxodo rural.

Organização e Participação Política

- ✓ Participação no Conselho Municipal de Agricultura
- ✓ Participação no Conselho Municipal de Alimentação
- ✓ Participação no Conselho Municipal de Saúde
- ✓ A comunidade participou também do Projeto Microbacias 2, através do qual conseguiram instalar sistemas de tratamento de esgoto e de proteção das nascentes

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 01 Creche - CEI
- ✓ 01 Escola de Ensino Fundamental
- ✓ Não há posto de saúde. O atendimento médico semanal no salão da igreja.

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ São Roque está localizado a 9 km do centro de Itajaí. As vias de acesso são asfaltadas, sendo a BR-101 a principal delas.

- ✓ O bairro tem cerca de 1.000 habitantes, que utilizam a área para moradia e produção agrícola de produtos hortifrutigranjeiros.
- ✓ Alguns lotes possuem sistema de tratamento de esgoto com bambu e proteção das nascentes para abastecimento de água.
- ✓ O duto OPASC da Petrobras cruza o território do bairro.
- ✓ Foi feita barragem no canal local, a fim de evitar que a água de sal se misture com a água doce do rio Itajaí-Mirim, que abastece a cidade. Em decorrência disso, as propriedades estão sendo alagadas, afetando a produtividade. Como resultado, alguns dos agricultores estão buscando alternativas econômicas para seu sustento.

7. BAIRRO ESPINHEIROS

Número de habitantes – 5.000

Localização – Parte do bairro localiza-se em Macrozona Urbana e parte em Macrozona de Proteção Ambiental.

Lideranças identificadas – Valmir Pereira Raupp - Presidente da Associação Comunitária do Bairro Espinheiros

Associação – Associação Comunitária do Bairro Espinheiros

Principais indícios de vulnerabilidade – impactos ambientais decorrentes de atividades industriais, comerciais e de carência de saneamento básico; impactos ambientais e socioeconômicos decorrentes da expansão urbana.

Organização e Participação Política

- ✓ Participação no Conselho Municipal de Transportes Urbanos
- ✓ Participação no Conselho de Gestão e Desenvolvimento Territorial Sustentável
- ✓ Participação em audiências do Plano Diretor

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 01 Creche - CEI
- ✓ 02 Escolas Municipais de Ensino Fundamental
- ✓ 01 Escola Estadual de Ensino Médio
- ✓ 01 UBS
- ✓ 01 Campo de futebol da Associação Comunitária do Bairro Espinheiros
- ✓ 01 Campo de Bocha da Associação Comunitária do Bairro Espinheiros

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ O bairro está localizado a 9 km do centro de Itajaí. Suas vias são asfaltadas. O acesso principal se dá pela Rodovia BR 470 (Jorge Lacerda). Possui um acesso secundário pela BR-101.
- ✓ Espinheiros possui aproximadamente 5.000 moradores. Há dois grandes loteamentos residenciais com prédios de quatro andares: Pontal I e II. Do ponto de vista econômico, estão instaladas no território algumas indústrias, dois postos de gasolina e, principalmente, empresas cujas atividades estão ligadas ao Porto de Itajaí. Entre essas últimas destacam-se as transportadoras e os depósitos de containeres.
- ✓ O duto OPASC da Petrobras cruza o território do bairro.
- ✓ Na Macrozona de Proteção Ambiental que se localiza no território da comunidade nasce o Ribeirão da Murta. Em sua nascente, ele recebe efluentes de fábricas de farinha de peixe e de matadouros, efluentes da lavagem de caminhões e automóveis dos postos de gasolina e efluentes domésticos das residências do Espinheiros. A atuação da FAMAI no local tem contribuído para minimizar os índices de poluição que, todavia, continuam altos.
- ✓ O território do bairro é alvo de expansão urbana, com conseqüente pressão e ameaça sobre as áreas de proteção ambiental.

8. COMUNIDADE DE PESCA ARTESANAL DO SACO DA FAZENDA

Número de habitantes - 325

Localização – Zona Urbana do Município de Itajaí, no Bairro da Fazenda. O ponto de ancoragem dos barcos situa-se na localidade Saco da Fazenda, próxima à estrada que dá acesso à praia de Cabeçadas.

Lideranças identificadas – Cezar Luiz dos Santos - Líder Comunitário

Associação – A comunidade participa da Colônia de Pesca Z6, de Navegantes

Principais indícios de vulnerabilidade – impactos ambientais e socioeconômicos decorrentes de atividades industriais e de carência de saneamento básico.

Organização e Participação Política

- ✓ Participação no Conselho Municipal de Pesca e Aquicultura

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 02 Escolas Municipais
- ✓ 01 Escola Estadual
- ✓ 01 UBS
- ✓ 01 Ginásio de Esportes
- ✓ 01 Teatro

- ✓ 02 Praças de Jogos
- ✓ 01 Pista de Skate

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ O bairro está localizado a 2 km do centro administrativo do município. O acesso é feito por estrada asfaltada, em área urbanizada, com transporte público.
- ✓ São aproximadamente 15 pescadores artesanais na ativa em tempo integral e cerca de outros 50 pescadores que mantêm a pesca ao lado de outras atividades econômicas. Dez famílias de pescadores residem na margem do Saco da Fazenda, em casas grandes e de alvenaria, que possuem no fundo do terreno a área de ancoragem de embarcações e acondicionamento de pescado. Os demais moram em outros pontos do Bairro Fazenda.
- ✓ A poluição da água no Saco da Fazenda em decorrência da deficiência de saneamento básico afeta negativamente a qualidade de vida dos moradores. Contudo, esse é um assunto delicado de ser tratado com os pescadores, uma vez que, de sua perspectiva, deporia contra a qualidade de seu pescado.
- ✓ Houve uma redução das populações de algumas espécies, tais como os mariscos e as lagostas, na área de pesca da comunidade. Atribui-se essa redução a duas causas: sobreexploração do pescado e acúmulo de depósito de "bota fora" da dragagem do leito do Rio Itajaí-Açú.
- ✓ Dificuldade de manutenção da atividade de pesca artesanal entre os mais jovens, sobretudo devido à concorrência de ocupações financeiramente mais atrativas em outros setores.

II.1.3 AGENTE LOCAL SELECIONADO

A agente local selecionada para o município de Itajaí é Aparecida Gardini Melato, de 45 anos. Casada, possui ensino médio completo e trabalha como autônoma, vendendo roupas e salgados. Aparecida tem bom trânsito político entre as comunidades, devido à sua participação política. Participou da diretoria da Associação dos Moradores do Bairro Cordeiro, da União das Associações de Moradores de Itajaí e chegou a se candidatar a vereadora na última eleição municipal. Conhece as comunidades selecionadas e possui boa penetração nelas.

II.2 NAVEGANTES

II.2.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

- *Aspectos Geográfico/Demográficos*

Navegantes possui 111,462 Km². À semelhança de Itajaí, seu bioma é a Mata Atlântica. A população total do município é de 60.556 habitantes, considerados 57.402 como população urbana e 3.154 como população rural. Portanto, os dados mostram que Navegantes é um município predominantemente urbano, com taxa de urbanização de 95%.

O texto do Plano Diretor Municipal (Lei 55/2008) estabelece descritivamente tanto uma Macrozona de Proteção Ambiental (MPA) como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). Todavia, estas últimas não constam no mapa do Macrozoneamento. Está prevista nessa lei a criação das Unidades de Conservação (UCs) APA de Navegantes e APA do Morro do Leiteiro, além de outras áreas menores, tais como os parques municipais do Rio Gravatá, do Córrego Guaporuma e do Córrego das Pedras. Entre as áreas de zoneamento do Plano Diretor, cabe destacar:

- ✓ Macrozona de Urbanização Qualificada 5: localizada na vizinhança do Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder. Corresponde ao Bairro São Paulo, que conta com uma população de 8.000 habitantes e possui a menor renda no município;
- ✓ Zona Especial de Urbanização (ZEU) São Pedro: corresponde ao Bairro São Pedro, que abriga a maior comunidade de pescadores artesanais do município;
- ✓ Zona Especial de Urbanização (ZEU) Gravatá: abriga uma pequena comunidade de pescadores artesanais cujas moradias se encontram dispersas pela área de crescente urbanização e verticalização provocada pelo turismo de veraneio;
- ✓ Zona Especial de Urbanização (ZEU): ocupada predominantemente por casas de veranistas. Nela se localizam ocupações irregulares em áreas verdes públicas, tais como o Jardim Boa Esperança.

- *Aspectos Socioeconômicos*

O PIB de Navegantes é de R\$ 911.398,00 e a renda *per capita* é de R\$ 15.899,00. Suas principais atividades econômicas concentram-se na indústria naval, setor portuário e pesca. A partir da instalação do Porto de Navegantes (Portonave), em 2006, houve um novo afluxo de empresas na cidade. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, há 2 mil empregos para mão de obra não qualificada. A multinacional americana Lear Corporation, produtora de chicotes automotivos, instalada em setembro de 2011 no bairro Pedreira, tem a pretensão de contratar mil funcionários até dezembro de 2012. O município de Navegantes possui ainda as empresas TWB, estaleiro instalado no bairro Volta Grande, a Camil (antiga Femepe), indústria pesqueira e a Navship que produz embarcações utilizadas pela Petrobras, ambas localizadas no bairro Machados.

Ainda segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Navegantes está sendo procurada por outros estaleiros interessados em se instalar para prestar serviço para Petrobras, entre eles, tidos como os mais recentes, estão as companhias Huisman e Keppel. A secretaria defende a alteração do Plano Diretor, pois faltam áreas disponíveis no município. Quer que as áreas designadas como rural se transformem em industrial. Atualmente, as únicas áreas disponíveis são ocupadas pelas lavouras de arroz e banana e pela pecuária, e os agricultores estão vendendo as terras a 50 reais o metro quadrado. Algumas propriedades com 2 ha chegam a ser vendidas por 1 milhão de reais.

Para ter prioridade na compra, um grupo de empresários de Curitiba arrendou por dois anos uma área de agricultura de 2 milhões de m². Na área serão instaladas empresas de montagem de peças de plataformas de petróleo e de reparos em embarcações. O investimento previsto é de 1 bilhão de reais. A Secretaria afirma

que muitas famílias de fora estão se instalando no município para trabalhar na indústria naval.

O SENAI, em parceria com a Petrobras, está oferecendo um curso de formação na área de petróleo e gás, com 11 mil vagas em todo país, e Navegantes será um dos municípios contemplados.

Em relação à qualidade de vida, Navegantes apresenta os seguintes níveis de IDH municipal (geral, de educação, de renda e de longevidade):

Tabela 3. IDH Municipal geral e por área para os anos de 1991 e 2000 - Navegantes

IDH-M		IDHM-RENDIA		IDHM-EDUCAÇÃO		IDHM-LONGEVIDADE	
1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
0,718	0,774	0,655	0,685	0,8	0,862	0,699	0,774

Fonte: IBGE, 2010; Atlas de Desenvolvimento Econômico.

O Mapa de Pobreza e Desigualdade dos Municípios Brasileiros 2003/IBGE aponta que a incidência da pobreza absoluta em Navegantes é da ordem de 38,20%; já a incidência da pobreza subjetiva remonta a 24,45% e o Índice de Gini é 0,38.

Os equipamentos sociais de educação, saúde e assistência social encontram-se assim distribuídos:

Tabela 4. Equipamentos sociais (Educação, Saúde e Assistência Social) do município de Navegantes, 2012

ÁREA	ESTABELECIMENTO	Rural		Urbano	
		Público	Privado	Público	Privado
EDUCAÇÃO	Creche	03	-	13	-
	Infantil	05	-	13	09
	Multiseriada	-	-	-	-
	Fundamental	09	-	32	05
	Médio	-	-	04	03
	Superior	-	-	-	01
SAÚDE	UBS	04	n/a	12	n/a

	UPA	-	n/a	01	n/a
	Hospital	-	-	01	-
	Centro de Referência	-	-	06	-
	Farmácia Municipal	-	-	01	-
ASSISTÊNCIA SOCIAL	CRAS	-	n/a	01	n/a
	CREAS	-	n/a	01	n/a
	Abrigo para moradores de rua	-	-	01	-
	Conselho Tutelar	-	-	01	-

O município de Navegantes não possui cinemas, teatros ou museus. A população busca estes equipamentos em Itajaí, Balneário Camboriú e Florianópolis. Porém, possui alguns equipamentos culturais e de lazer:

1. Biblioteca Municipal
2. Ginásio Poliesportivo
3. Centro de Eventos - utilizado para práticas esportivas. Atualmente, está em reforma e será transformado em um Centro Cultural que contemplará 1 pequeno teatro, 1 biblioteca, salas de artes e espaço de alimentação.

No município funciona, desde 2010, o Instituto Caracol, uma ONG que desenvolve projetos da área da cultura, saúde, meio ambiente e artes. O Instituto possui uma sede, localizada no centro da cidade, onde exibe filmes gratuitamente todas as quartas-feiras. Além das atividades na sede, a ONG iniciou em 2012 o projeto "Contém Cultura", que consiste na utilização de um container que será instalado em diversos locais da cidade oferecendo atividades culturais. Nele estão à disposição da população e das escolas mais de 300 obras literárias. Nesse mesmo espaço a ONG realiza também a exibição de curta-metragem, palestras e audiovisual sobre prevenção e promoção da saúde, oficinas de criação e manipulação de bonecos e máscaras, oficinas de cartunaria, rodas de história, educação ambiental, entre outras atrações. O projeto é uma parceria entre o Instituto Caracol, a Fundação Cultural de Navegantes - por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - e o Portonave. O intuito é percorrer todo o município, levando arte e cultura para vários bairros da cidade. Em 2012 a entidade recebeu 12 computadores para montar um telecentro.

O município de Navegantes possui Conselho Municipal da Cultura, composto por 50% de representantes do poder público e 50% da sociedade civil. É presidido pelo Diretor do Instituto Caracol, Cristiano Moreira, e participam representantes das escolas, da Associação dos Artesãos e moradores. O município está elaborando o Plano Municipal de Cultura.

- *Aspectos Ambientais*

De acordo com a Fundação de Meio Ambiente de Navegantes (FUMAN), o município possui a seguinte Unidade de Conservação:

1. Parque Natural de Navegantes, criado pelo Decreto Municipal, com 14 hectares de extensão, no qual se prevê a parceria do Porto Portonave para a construção de uma sede para realização de trabalhos de educação ambiental.

Navegantes possui uma Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca Artesanal e uma Fundação Municipal do Meio Ambiente (FUMAN). Secretários municipais participam dos conselhos setoriais formados no interior da Associação de Municípios da Foz do Rio Itajaí (ANFRI).

As instituições locais de participação política na área ambiental encontram-se definidas no quadro a seguir:

Quadro 4. Instituições políticas locais devotadas à questão ambiental no município de Navegantes, 2012

	Nome	Função	Composição	Ano de criação	Natureza
Instituições Locais	Comitê Gestor do Parque Natural de Navegantes	Gerir a UC	Ainda em estruturação	2012	Consultivo
	Conselho Municipal de Agricultura e Pesca – COSEMAP	Assessorar o poder público municipal e expedir resoluções e deliberações no que tange aos assuntos de agricultura e pesca	Epagri, SIDASC, Legislativo Municipal Associação Comercial e Industrial de Navegantes - ACIN, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Colônia de Pesca Z6	1997	Consultiva
	Conselho Municipal de Meio Ambiente	Assessorar o poder público municipal e expedir resoluções e deliberações no que tange aos assuntos ambientais	Paritário (50% governo/50% sociedade civil)	??	Deliberativo/ Normativo

Os principais projetos de Educação Ambiental promovidos pelo poder local no município são os seguintes:

1. Horto Florestal, desativado em 2009, existiu durante 15 anos sob a coordenação da Secretaria de Agricultura - Promovia Educação Ambiental junto a público juvenil no horário contrário ao escolar. Famílias dos participantes tiveram auxílio de cestas básicas durante um período. Atuavam na produção de mudas de árvores nativas e hortaliças que eram distribuídas na cidade.
2. Projetos de Educação Ambiental junto às escolas do município, realizados pela Fundação Municipal do Meio Ambiente de Navegantes (FUMAN) desde o ano de 2009. Distribuição de cartilhas e palestras. Temas: Educação Ambiental e as Mudanças Climáticas; Educação Ambiental: A Restinga; Recicle o Óleo de Cozinha; em elaboração: As curvas do Rio Gravatá, que está sendo dragado. Em parceria com Corpo de Bombeiros: Campanha Praia Segura e Cidadania.
3. Desmontagem: a restinga como caleidoscópio. Vídeo documentário utilizado pelo Programa de Educação Ambiental do Instituto Caracol, realizado junto ao público escolar e público em geral desde 2011.
4. Porto privado de Navegantes (PORTONAVE), realizou os seguintes programas de educação ambiental em contexto de medidas mitigatórias ou compensatórias: 2007 – Projeto Praia Limpa, recolhimento de lixo da praia; 2009 – Concurso arte com sucata e redações; 2011 - Entrega de onze mil cartilhas a estudantes e educadores sobre cuidados com os recursos hídricos; 2011-2012 - Programa de Promoção de Incentivo à Reciclagem com instalação de 8 Mini Ecopontos em escolas municipais para coleta de materiais contaminantes (com 3 já instalados até o presente).
5. Projeto Comunidades Litorâneas, realizado pelo Laboratório de Educação Ambiental da Univali (2003), em 7 municípios da costa catarinense e paranaense, inclusive em Itajaí e Navegantes, durante 6 anos com patrocínio da Petrobrás devido à exploração dos poços Coral e Estrela do Mar. O foco de atuação foi as comunidades escolares.

Foram obtidas informações sobre duas organizações não-governamentais locais relacionadas à questão ambiental e atuantes no município: Instituto Caracol e Instituto de Valorização a Vida e Estudo Sócio-Econômicos, Sindicais, Políticos e Ambientais de Santa Catarina – IVES.

Nas interlocuções com agentes do poder público local, lideranças comunitárias e representantes das ONGs ambientais foram identificados preliminarmente os seguintes impactos ambientais no município:

1. Assoreamento das margens da foz do Rio Itajaí Açú devido à movimentação dos sedimentos pelo trânsito de navios que entram para os portos e também devido ao carreamento de sedimentos vindos de rio acima.
2. Depósito, na área da foz, de materiais descartados ao longo do Rio Itajaí Açú (ex.: pneus, móveis e utensílios).
3. A dragagem do canal promovida pelo porto de Itajaí em 2011 depositou sedimentos e entulhos na área que é ponto de pesca de camarão dos pescadores artesanais de Navegantes, e também numa distância tal que

permitiu que a maré transportasse aqueles materiais para as praias de Navegantes.

4. Contaminação dos balneários pelos efluentes domésticos e industriais oriundos de cidades do médio Vale do Itajaí, bem como pelos efluentes domésticos e de indústrias pesqueiras locais que chegam à praia pelos canais de vazão pluvial (macro drenagem) e pelo lençol freático.
5. Impacto sonoro do movimento do aeroporto.
6. Tráfego intenso de veículos e caminhões em alguns trechos da cidade em função do porto e aeroporto, provocando poluição sonora e atmosférica, além de riscos aos pedestres e ciclistas.
7. Aterramento de campos de cultivo de arroz irrigado, principalmente no Bairro Volta Grande, para dar lugar a armazéns de carga atrelados ao Porto. Os proprietários dessas áreas estão vendendo as áreas para a instalação de empresas, diminuindo as áreas cultiváveis em Navegantes.
8. Acidentes com vazamentos de óleo de navios e o carreamento pluvial do óleo derramado nas áreas de carga do Porto de Itajaí.
9. Poluição do ar e das águas pluviais pelos dejetos produzidos nas salgas, que existem em muitos bairros da cidade (casas onde trabalhadores autônomos, em sua maior parte famílias nativas com tradição na atividade de pesca artesanal processam peixe e camarão para a indústria pesqueira)
10. Diminuição drástica de áreas verdes nas zonas urbana e rural que estão sendo ocupadas por equipamentos públicos ou ocupação urbana irregular.
11. Os órgãos públicos (Secretarias de Desenvolvimento Econômico, e Secretaria de Pesca e Agricultura) admitem a possibilidade de substituição total das atividades agropecuárias por atividades industriais.
12. A expansão industrial e de serviços ligados ao Complexo Portuário tem motivado a migração de famílias de outros estados (Paraná e Nordeste) que ofertam mão de obra mais barata, pressionam a ocupação irregular de áreas verdes e criam os bolsões de maior concentração de problemas sociais.

II.2.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS SOCIAIS/ COMUNITÁRIOS

1. BAIRRO SÃO PAULO

Número de habitantes – 10.000

Localização – Macrozona Urbana de Qualificação 5.

Lideranças identificadas – Nilcéia Calixto (Índia) - Presidente da Associação de Catadores e Agentes de Recicláveis – RECINAVE; Camila Gonzaga – Presidente da Pastoral da Juventude

Associação – Associação de Catadores e Agentes de Recicláveis (RECINAVE); Associação do Bairro São Paulo; Pastoral da Juventude

Principais indícios de vulnerabilidade – Baixo grau de organização política; ausência de participação política; comprometimento da qualidade de vida em decorrência da carência de saneamento básico.

Organização e Participação Política

- ✓ Não há participação da comunidade em instituições políticas locais.

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 01 Posto de Saúde
- ✓ 01 CRAS
- ✓ 01 Escola de Educação Infantil
- ✓ 03 Escolas Municipais
- ✓ 01 Campo de futebol
- ✓ 01 Quadra de vôlei
- ✓ Equipamentos de ginástica ao ar livre

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ A comunidade está localizada a 5 km do centro de Navegantes. O acesso é feito por estrada pavimentada, em bom estado de conservação.
- ✓ Há 10 mil moradores no bairro. A comunidade utiliza o território para moradia (algumas das casas são de alvenaria e outras de madeira). Existem pelo menos dois galpões de triagem de materiais recicláveis no território da comunidade. A maioria dos moradores trabalha nas fábricas de processamento de pescado ou atividades relacionadas ao porto e aeroporto
- ✓ As áreas originais do bairro São Paulo (públicas e particulares) foram ocupadas ilegalmente por pessoas vindas do interior do Paraná e de Santa Catarina. Atualmente a prefeitura está regularizando todas as áreas.
- ✓ A Pastoral da Juventude articulou-se no bairro há cerca de 1 ano;
- ✓ A Associação do Bairro São Paulo está há 4 anos sem realizar reuniões;
- ✓ A RECINAVE, existente desde 2003, conta com 6 mulheres e 6 homens. Recebe assessoria técnica da incubadora de cooperativas da FURB – Universidade Regional de Blumenau. O principal fornecedor de materiais recicláveis é a empresa Navship e o Aeroporto de Navegantes.
- ✓ A carência de saneamento básico (coleta de lixo e disposição de esgoto) gera depósito inadequado de lixo e demais dejetos, atraindo insetos e animais transmissores de doenças.

2. COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA

Número de habitantes – 3.000

Localização – A comunidade Nova Esperança, conhecida como Invasão, está localizada no Bairro Meia Praia, na Zona Especial de Urbanização.

Lideranças identificadas – Valdecir da Silva (Gaúcho) - Presidente da Associação do Bairro Nova Esperança

Associação – Associação do Bairro Nova Esperança

Principais indícios de vulnerabilidade – Ausência de participação política; carência de equipamentos sociais, de cultura e de lazer; comprometimento da qualidade de vida em decorrência da carência de saneamento básico e de outros serviços públicos essenciais

Organização e Participação Política

- ✓ Não há participação da comunidade em instituições políticas locais.

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 01 Escola de Educação Infantil

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ A comunidade está localizada a 2 km do centro de Navegantes. O acesso se dá por vias sem pavimentação que se interligam as vias pavimentadas e asfaltadas no Bairro Meia Praia
- ✓ As 782 famílias (3 mil pessoas) residentes na comunidade Nova Esperança vieram do interior do Paraná, há sete anos, atraídas pela perspectiva de emprego com a expansão industrial e o crescimento econômico de Navegantes. As áreas verdes de propriedade pública e privada foram ocupadas de forma irregular, por isso a comunidade é conhecida como Invasão. Os terrenos ocupados são utilizados apenas para moradia. Os moradores trabalham nas salgas, pesca, construção civil e no Portonave.
- ✓ Degradação das áreas verdes em função da ocupação irregular para moradia.
- ✓ Contaminação das águas e do solo pelo lançamento de esgoto a céu aberto.
- ✓ Instalação de moradores em áreas verdes sem infraestrutura básica, como saneamento, fornecimento de água e energia elétrica.

3. COMUNIDADE BAIRRO SÃO PEDRO

Número de habitantes – 14.000

Localização – Zona Especial de Urbanização - São Pedro.

Lideranças identificadas – Albertino José Pereira (Seu Beto) – liderança informal, trabalha no estaleiro municipal da pesca artesanal; José Carlos (Pico) – Presidente da Colônia de Pescadores Z6.

Associação – A comunidade não possui associação representativa

Principais indícios de vulnerabilidade – Ausência de organização política; ausência de participação política; impactos ambientais e socioeconômicos decorrentes das atividades das “salgas” no território da comunidade

Organização e Participação Política

- ✓ Não há participação da comunidade em instituições políticas locais.

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 01 Posto de Saúde
- ✓ 01 Escola de Educação Infantil
- ✓ 01 Escola de Ensino Médio
- ✓ 01 Faculdade Particular
- ✓ 01 Campo de futebol
- ✓ 01 Praça com equipamentos de ginástica

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ A comunidade está localizada a 1 km do centro de Navegantes.
- ✓ Os cerca de 14.000 habitantes da comunidade utilizam seu território para moradia. Os lotes são quase totalmente ocupados pelas edificações, inexistindo áreas verdes. A maioria das casas é de propriedade dos moradores, feitas em alvenaria e com um pavimento. Aproximadamente metade da população se dedica à pesca, dividindo-se entre a pesca artesanal e a pesca industrial. Uma parcela significativa dos trabalhadores trabalha em empresas terceirizadas de processamento de pescado, as “salgas”. Existem no Bairro São Pedro seis “salgas” legalizadas (com aproximadamente 300 trabalhadores), além de um número indefinido daquelas não legalizadas.
- ✓ Os efluentes das salgas clandestinas são lançados na drenagem pluvial, gerando um forte odor em todo o bairro.
- ✓ A expansão urbana do município gerou impactos sobre o território da comunidade, nomeadamente a uma intensa ocupação e fragmentação dos lotes.
- ✓ Os jovens da comunidade estão abandonando as atividades tradicionais de pesca.

- ✓ Há um alto grau de precariedade dos vínculos empregatícios, com conseqüente fragilização da proteção social e cobertura previdenciária, nas “salgas” não legalizadas da comunidade.

4. COMUNIDADES RURAIS ESCALVADO, ESCALVADINHO E ESCALVÂNDIA

Número de habitantes - 250

Localização – Macrozona Rural da cidade em cuja morraria o Plano Diretor prevê a criação da APA do Morro do Leiteiro.

Lideranças identificadas – Sebastião Pereira – Presidente da Associação de Moradores de Escalvado; Giovani Ricardo Rodrigues – Presidente da Associação de Moradores de Escalvado; - Eliana Hess dos Santos - Presidente da Associação de Moradores de Escalvândia.

Associação – Associação de Moradores de Escalvado; Associação de Moradores de Escalvado; Associação de Moradores de Escalvândia

Principais indícios de vulnerabilidade – baixo grau de participação política; impactos ambientais e socioeconômicos decorrentes das atividades econômicas locais e do entorno; abandono progressivo das atividades produtivas rurais.

Organização e Participação Política

- ✓ Não há participação das comunidades em instituições políticas locais. Contudo, existe a expectativa de que as três comunidades serão convidadas a participar do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR de Navegantes - que está em fase de constituição junto à Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca.

Equipamentos Sociais, Culturais e de Lazer

- ✓ 03 Postos de Saúde (um em cada comunidade)
- ✓ 02 Escolas de Educação Infantil
- ✓ 03 Escolas Municipais
- ✓ 01 Campo de futebol
- ✓ 01 Praça com equipamentos de ginástica

Territorialidade, Atividades Produtivas e Impactos Socioambientais

- ✓ As distâncias entre as comunidades e o centro de Navegantes são: 10 Km (Escalvado), 13 Km (Escalvado) e 15 Km (Escalvândia).
- ✓ Residem nas três comunidades aproximadamente 85 famílias cadastradas pelo Programa Micro Bacias. Estima-se em 50 o número de famílias que se dedica exclusivamente à atividade de agricultura como meio de subsistência no município

de Navegantes, todas localizadas nessas três comunidades. As famílias associam como atividades a produção de alimentos e a criação de gado em pequena escala. As propriedades possuem, em média, 10 ha. Como o relevo do território das três comunidades é bastante acidentado, não existem em seu interior áreas cotadas para o uso industrial.

- ✓ O solo das comunidades, de maneira geral, apresenta baixa fertilidade.
- ✓ O riacho que cruza as comunidades foi contaminado por resíduos eliminados pelo Moinho Iguaçu. Há também uma possível contaminação dos rios que abastecem as comunidades por defensivos agrícolas, o que torna a água para consumo inadequada.
- ✓ O oleoduto da Petrobras passa pela comunidade Escalvados.
- ✓ Os baixos rendimentos e a escassez de políticas públicas para o setor agrícola no município estão provocando o deslocamento dos moradores mais jovens para atividades econômicas mais lucrativas.

II.2.3 SELEÇÃO DOS AGENTES LOCAIS

A agente local selecionada para o município de Navegantes é Fabrícia Daura Fabeni, de 40 anos. Casada, possui ensino médio completo e trabalha meio período como auxiliar de creche. Fabrícia foi escolhida por participar de redes ambientais - especificamente de proteção e defesa do bem estar animal - e estar engajada nas ações comunitárias da área ambiental. Possui bom conhecimento a respeito das comunidades identificadas.

III RELAÇÃO DOS GRUPOS SOCIAIS/ COMUNITÁRIOS SELECIONADOS PARA O DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

MUNICÍPIO	GRUPO SOCIAL	NÚMERO DE HABITANTES	TIPIFICAÇÃO
ITAJAÍ	Comunidade Loteamento Popular da Murta	3.000	Entorno de instalações terrestres
	Bairro da Murta	6.800	Entorno de instalações terrestres
	Bairro Imaruí	6.000	Entorno de instalações terrestres
	Loteamento São Pedro	1.500	Entorno de instalações terrestres
	Bairro Rio	150	Entorno de instalações

	Novo (Colônia Japonesa)		terrestres
	Bairro São Roque	1.000	Entorno de instalações terrestres
	Bairro Espinheiros	5.000	Entorno de instalações terrestres
	Comunidade de Pesca Artesanal do Saco da Fazenda	325	Caiçara/pescadores artesanais
NAVEGANTES	Bairro São Paulo	10.000	Entorno de instalações terrestres
	Comunidade São Pedro	14.000	Caiçara/pescadores artesanais
	Comunidade Nova Esperança	3.000	Entorno de instalações terrestres
	Comunidades Rurais Escalvado, Escalvadinho e Escalvândia	250	Entorno de instalações terrestres
TOTAL DE COMUNIDADES SELECIONADAS: 12			

IV **RELAÇÃO DOS AGENTES LOCAIS SELECIONADOS**

ITAJAÍ: Aparecida Gardini Melato

NAVEGANTES: Fabrícia Daura Fabeni

V REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

a) Bibliografia citada:

ABRAMOVAY, Miriam. (2002). **Juventude, Violência e Vulnerabilidade Social na América Latina: Desafios para Políticas Públicas**. Brasília, UNESCO, 2002.

CIDADES PLANOS E CONSULTORIA LTDA. (2007). **Mapa do Macrozoneamento de Navegantes**. Navegantes.

FURB; UNIVALI; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ. (2006). **Mapa do Macrozoneamento de Itajaí**. Itajaí.

GONÇALVES FILHO, Onézio. (s/d). **Perfil Sócio-Econômico de Itajai**. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda. Itajaí: Mimeo.

ICF INTERNATIONAL; PETROBRAS *et all.* (2010). **EIA/RIMA para o Desenvolvimento da Produção de Petróleo no Bloco BM-S 40**. Áreas de Tiro e Sídon, Bacia de Santos.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). (2010). **Censo 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/calendario.shtm>. Acesso em maio de 2012.

_____. (2003). **Mapa de Pobreza e Desigualdade dos Municípios Brasileiros**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em maio de 2012.

KATZMAN, Rubén. (2000). **Notas Sobre la Medición de la Vulnerabilidad Social**, BID-BIRD-CEPAL, México (Borrador para discusión).

LOUREIRO, C. F. B. E AZAZIEL, M. (2006). **Áreas protegidas e “inclusão social”: problematização do paradigma analítico-linear e seu separatismo na gestão ambiental**. In: IRVING, M. de A. (org.). *Áreas protegidas e inclusão social: construindo novos significados*, Rio de Janeiro: Aquarius.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - INEP. (2009). **Censo Educacional 2009**.

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> . Acesso em abril de 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO/DIEESE. (2007). **Aspectos Conceituais da Vulnerabilidade Social**, Brasília.

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SINERGIA SISTEMA DE ENSINO LTDA. (2011). **Navegantes em números** - Aspectos populacionais, sociais e econômicos. Navegantes: 37 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ. (2006). **Plano Diretor de Itajaí - Lei complementar nº 94**, de 22 de dezembro de 2006.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES. (2008). **Plano Diretor de Navegantes - Lei complementar nº 55**, de 22 de julho de 2008.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE NAVEGANTES. (s/d). **Diagnóstico do município em Navegantes**. Disponível em:<http://www.navegantes.sc.gov.br/home/>. Acesso em maio/2012.

b) Fontes e entidades consultadas:

1. Itajaí:

ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA JAPONESA

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO ESPINHEIROS

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA MURTA

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO LOTEAMENTO SÃO PEDRO DO BAIRRO RIO DO MEIO

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES LOTEAMENTO POPULAR DA MURTA

COOPERATIVA DE AGRICULTORES

FAMAI – Fundação do Meio Ambiente de Itajaí

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ:

Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano - Setor de Urbanismo

Secretaria Municipal de Agricultura

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda

Casa da Cultura

Coordenação de Defesa Civil

SINDIPI – SINDICATO DOS ARMADORES E DAS INDÚSTRIAS DE PESCA DE ITAJAÍ E REGIÃO

SINTRAPESCA – SINDICATO DOS TRABALHADORES DA PESCA DE ITAJAÍ E REGIÃO

UNAMI – UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE ITAJAÍ

UNIVALI – UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

2. Navegantes:

ASSOCIAÇÃO AGENTES DO LIXO/ CATADORES DO BAIRRO SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO DO BAIRRO NOVA ESPERANÇA

ASSOCIAÇÃO DO BAIRRO SÃO PAULO

EPAGRI – EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL EM SANTA CATARINA

COLÔNIA DE PESCADORES Z6

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES:

Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca Artesanal

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretaria Municipal de Saúde

FUMAN – FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DE NAVEGANTES